



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR

ATA DA 136ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DA ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL MUNICIPAL BORORÉ-COLÔNIA

APRESENTAÇÃO

No dia 30 de julho de 2019 ocorreu a 136ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia, iniciada às 10h20min na Casa de Agricultura Ecológica (CAE) de Parelheiros na Subprefeitura de Parelheiros.

CONSELHEIROS PRESENTES

Poder Público:

SETOR	REPRESENTANTE	ASSINATURA
SVMA	Maurício de Alcantara Marinho	✓
SMSP/SPCS	Juarez Alexandro Tavares Maia	
	Genival Lopes Rodrigues Filho	
SMSP/SPPA	Silvio Martins da Silva	
	Luiz Rebouças de Carvalho	
SMUL	Marcia Petrone	
	Olga Maria Soares e Gross	
SMS	Maria Cristina Pereira Santos	
	Elizabeth Cândido de Oliveira	
SMC	Tatiana Solimeo	
	Ricardo Prada Tsukayama	
SEHAB		
PM AMBIENTAL	Paola Wohnrath Mele Somense	
	André de Carvalho Perez	
SMSU – GCM	Inspetor Edson Hugo de Andrade Lopes	
	Inspetora Maria Divanete Araujo da Silva	
EMAE	Carlos Eduardo Gomes da Rocha	
	Daniel Jesus de Lima	✓
SMA	Renato Nunes	
	Guaraci Belo de Oliveira	
SABESP	Clodualdo Silveira	
	Aluizio Martiniano Silva	✓



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR

Sociedade Civil:

SETOR	REPRESENTANTE	ASSINATURA
Entidades da Sociedade Civil de Fomento para o Desenvolvimento Sustentável	Felipe Campagna De Gaspari	
OSCIPs ou Org. Não-Governamentais Ligadas à Defesa do Meio-Ambiente	Maria de Fátima Saharovsky	✓
Associação de Moradores do bairro Ilha do Bororé	Clovis Luis Cardoso	
Associação de Moradores do bairro Chácara Santo Amaro	Edson Rodrigues Passos	
	Antônio Carlos Pereira Silva	✓
Associação de Moradores do bairro Jardim Varginha	Vanda Bacelar	
Associação de Moradores do bairro Itaim	Odair Silva de Andrade	✓
Associação de Moradores do bairro Colônia Paulista	André Luiz Vieira Barboza	
	Sidineia Aparecida Chagas	
Associações, Cooperativas ou Representantes de Produtores Rurais	Emerson Xavier de Souza	
Instituições ou Associações de Ensino Técnico-Científicas	Flávio Angelo Rocumback	
	Cintia Pastore	
Cooperativa ou Associação de Pescadores Artesanais	Vanderlea Rochumback Dias	✓
Setor ou Associação Empresarial atuante no território da APA Bororé-Colônia	Francisco de Paulo F. Almeida Jr.	
	Bruno de Sousa Alves	✓
Associação Empresarial de Turismo no Território da APA Bororé-Colônia	Ciléia da Silva Biaggioli	



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR

I. CREDENCIAMENTO DOS PARTICIPANTES

A lista de presença dos conselheiros e a lista de presença dos participantes encontram-se nos anexos.

II. AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS

Sidineia Aparecida Chagas

III. REUNIÃO DO CONSELHO GESTOR:

PAUTAS:

1. Aprovação das atas – 133ª e 134ª reuniões do CG da APA BC
2. Plano de Manejo da Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia: Processo nº 6027.2017/0000575-1;
3. Projeto de EA – Curso: Jovens Empreendedores Socioambientais (Processo SMA nº 13.534/2007);
4. Apresentação ENEL sobre melhorias na rede de energia na APA BC
5. Projeto LIGUE OS PONTOS
6. Moção conjunta – CADES Parelheiros e Capela do Socorro

Maurício (SVMA) dá início à reunião com o primeiro item da pauta, a aprovação das atas das 133ª e 134ª reuniões ordinárias, mas como não há quórum, é transferida para a 137ª reunião. A ata da 135ª será enviada por e-mail.

Maurício parte para o item do Plano de Manejo da APA Bororé-Colônia, no qual será explicado a escolha da empresa e o andamento do processo. O primeiro fator para a escolha da empresa foi o preço, sendo que a empresa precisou apresentar uma série de documentos e de comprovação técnica, demonstrando ter capacidade e experiência no plano de manejo de outras áreas de proteção ambiental. Por coincidência, a empresa escolhida (STCP Engenharia de Projetos), além de apresentar o menor valor (R\$ 896.278,73), também apresentava o melhor currículo. Maurício apresenta os valores e os currículos das outras empresas, evidenciando, por fim, o melhor desempenho da STCP, que teve como diferenciais o menor valor global, a apresentação de documentos solicitados no edital de forma organizada, clara e detalhada, experiência com órgãos públicos e elementos do SNUC, experiência na elaboração de planos de manejo de



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR

outras APAs, trabalhos recentes na área objeto de licitação e experiência em projetos interestaduais, uma vez que a empresa se localiza em Curitiba-PR.

O DERSA solicitou a contratação de uma pessoa que fará a formatação do Plano de Manejo com adequações, junto à SVMA e aos parques naturais municipais. O próximo passo será a portaria de criação de um grupo técnico de acompanhamento composto por técnicos da SVMA, responsável pelo recebimento e avaliação dos produtos. Já há indicação de técnicos da DGUC, fauna, herbário e planejamento.

Diante disso, Maurício (SVMA) ressalta a importância de saber como se dará a participação do Conselho Gestor no processo de elaboração do Plano de Manejo, relacionando com os debates das câmaras técnicas e dos grupos de trabalho. Sugere que para a próxima reunião já seja apresentada uma proposta de como se dará este acompanhamento, sendo que esse prazo coincide com o período estipulado para a contratação da empresa escolhida. O cronograma do Plano de Manejo e informações sobre o andamento deverá ser acompanhado pelos conselheiros. Maurício (SVMA) pontua a importância do Plano de Manejo, que deve contar com a participação ampla do conselho gestor e da comunidade que reside no território, visando fugir da ideia do documento como algo que aponta regras e limitações para os que vivem na região, mas trazendo saídas e propostas de melhorias no planejamento. Para a próxima reunião, deverá ser feita uma apresentação que elucide o que é o Plano de Manejo, quais as etapas e outras informações importantes, para que todos tenham conhecimento do funcionamento e da importância do mesmo.

Carlos Eduardo (EMAE) sugere que a STCP participe de uma reunião do Conselho, fazendo uma apresentação, trazendo elementos da legislação e explicando as fases da elaboração do Plano, uma vez que houve pouca aproximação durante o projeto desenvolvido pelo grupo da USP. Domingos (Ligue os Pontos) acrescenta a importância da fase diagnóstica e de análise, na qual a USP deixou a desejar, que é imprescindível para a criação de programas e soluções de problemas para o território. Ressalta a importância da avaliação de programas de acordo com a realidade rural e urbana, e insiste no cuidado com a fase diagnóstica e caracterização da área. Sônia Joana (UMAPAZ) concorda com Eduardo e Domingos, acrescentando a importância e a necessidade de inserir a população nessas atividades, para que haja uma participação real e efetiva. Carlos Eduardo (EMAE) pontua que as atividades devem ser em locais acessíveis e ter cuidado de adotar uma linguagem simples, para que haja uma discussão pública de fato. Edson (Auri Verde) coloca a necessidade de ter o Plano de Manejo como referência, com atividades acontecendo na APA e dando à população orientações sobre o que é e o que esperar do mesmo. Maurício coloca que a empresa escolhida



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR

deverá apresentar materiais de comunicação, que poderá ser usado na divulgação junto à comunidade. Carlos Eduardo (EMAE) ressalta a importância de linguagem acessível, abrindo assim a possibilidade de participação efetiva da população do território, sem deixar as falas concentradas nas autoridades. Além disso, sugere que haja um acompanhamento/controle da participação, para saber quem está participando e com qual frequência. Maurício (SVMA) pontua sobre a problemática de alguns planos de manejo que se concentram na fase diagnóstico, deixando a desejar na fase de propostas. Rafael (BCCL) sugere reuniões divididas por setores, como forma de otimizar o debate e suprir demandas, buscando articulação com saúde e outras entidades presentes no território.

Logo após, Maurício (SVMA) parte para o terceiro ponto da pauta, o Projeto de EA – Curso: Jovens Empreendedores Socioambientais (Processo SMA nº 13.534/2007). Apresenta o histórico do projeto e a necessidade de operacionalizar recursos e integrar forças, com reuniões do GT que conta com representantes das APAs Capivari-Monos e Bororé-Colônia, que terá reunião no mesmo dia (30/07/2019 – 14h00). Sônia Joana (UMAPAZ) comenta sobre o valor da compensação ambiental da Viterbo (Processo SMA nº 13.534/2007) ser baixo (R\$15.000,00), e que o Curso de Jovens Empreendedores Socioambientais foi uma forma estratégica de utilizar o recurso. Assim, o curso é uma forma de fortalecer a integração com a comunidade e com entidades atuantes no território. Propõe a implementação de atividades como a da sementeira e fala sobre a necessidade do apoio e participação de todos em atividades como a reunião do GT, como forma de integrar e informar sobre o desenvolvimento do projeto. Cíntia (Pequeno Príncipe) questiona sobre como se daria esse apoio, e Sônia Joana explica que seria a partir da participação e proposição de ideias e vivências que indiquem o que faz sentido ser desenvolvido no Curso, de acordo com as demandas do território. Sônia Joana (UMAPAZ) reforça sobre a importância de participar do GT e buscar a integração, de forma de que o curso seja algo importante e articulador no território.

Rafael (BCCL) sugere que sejam utilizados grupos em redes sociais que mobilizam a população para divulgação de reuniões, como o grupo do Facebook de Parelheiros, buscando assim trazer pessoas para esses espaços. Maurício coloca o potencial do Curso de Jovens Empreendedores para a integração e participação dos jovens no território das APAS e do entorno, fortalecendo iniciativas que já existem na região, sendo que há a possibilidade de estágio com empresários de turismo da região, além de contato com as entidades públicas. Carlos Eduardo (EMAE) cita atividades que podem ser usadas como referência, como algumas desenvolvidas pela Casa Ecoativa.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR

Comenta sobre o receio de que as prioridades e vontades dos moradores possam não ser as mesmas discutidas pelo Conselho Gestor, uma vez que há uma desvalorização do potencial do território e uma exaltação por elementos ligados ao consumo, como shoppings e centros comerciais. Cíntia (Pequeno Príncipe) fala sobre a participação da Ecoativa devido ao seu histórico e propõe um registro do desenvolvimento do Curso, que conte com depoimentos dos jovens e sirva de material para ações futuras. Sônia Joana (UMAPAZ) concorda com a fala de Carlos Eduardo e diz que objetivos do curso envolvem auxiliar na percepção da comunidade sobre a importância do território para a cidade, de forma que o indivíduo se reconheça como parte da comunidade e sua relevância nos processos coletivos. Pontua sobre a importância da integração da comunidade com as entidades que já atuam no território, mostrando o protagonismo e reconhecimento.

Maurício (SVMA) informa que Paula (DPH - Secretária de Cultura) precisará ir embora antes do fim da reunião, e por isso precisará adiantar sua fala. Paula inicia apresentando o material das impressões em 3D do relevo da Cratera de Colônia, confeccionado a partir da preparação da imagem e impressão realizada em um FabLab. A ideia a longo prazo é montar kits para deixar nas escolas e com entidades do território, como uma forma de visualizar e valorizar o lugar. Além disso, Paula (DPH – Secretária de Cultura) apresenta o evento intitulado “Patrimônio em Debate”, que tem como objetivo integrar e envolver a população nas questões relativas ao patrimônio histórico. O evento acontecerá em Parelheiros com data à definir (entre setembro e outubro), e tem como objetivo ouvir as narrativas e os saberes do território a partir da perspectiva dos moradores. Alguns lugares já foram tombados na região, mas a ideia é registrar outros locais de memória. Paula (DPH - Secretária de Cultura) aproveita para divulgar a Jornada do Patrimônio, evento que acontecerá ao longo do mês de agosto em toda a cidade de São Paulo, com diversas atividades como oficinas e apresentações. Sônia Joana (UMAPAZ) propõe uma integração entre o projeto do DPH e o Curso de Jovens Empreendedores Socioambientais como forma de trabalhar o olhar dos jovens em relação ao debate do patrimônio histórico.

Maurício (SVMA) informa que o item 4 da pauta ficará para a próxima reunião, uma vez que o representante da Enel não pôde vir à reunião. Parte então para o item 5, o projeto Ligue os Pontos apresentado por Domingos. Domingos (Ligue os Pontos) faz uma breve apresentação oral do projeto e informa que o mesmo se encontra na fase 2, marcada pelo fim do cadastramento, confecção de relatório e contratação da equipe



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR

(agrônomos, profissionais de tecnologia da informação, técnicos agrícolas, etc). Pontua sobre a necessidade da transparência do projeto e das ações. A partir desse momento, serão marcados seis encontros no território para apresentar cadastros e discutir metas, com o objetivo de compreender e considerar sugestões e visões dos moradores da região. O primeiro encontro será em Colônia, seguido por encontros nas de regiões Marsilac, Emburá, Barragem, Gramado e Parelheiros. A ideia é realizar as reuniões em dias e locais diferentes como forma de suprir demandas da população. O Ligue os Pontos contará com dois cursos: o Fábrica de Negócios para orientar pessoas que pretendem iniciar um negócio e o Gestão de Pequenos Negócios, que tem como público alvo negócios já existentes que necessitam de orientação sobre gestão. Domingos (Ligue os Pontos) pontua sobre a importância dos instrutores e da ADESAMPA compreender o que está sendo desenvolvido e quais são as demandas do território, sendo que, em um próximo momento, alguns negócios serão selecionados para receber investimentos e participar de uma incubadora. A perspectiva é que esses sejam só os primeiros cursos e que a parceria seja renovada.

Francisco de Paulo (microempreendedor individual) comenta sobre a importância do contato com os sítios que são assediados pela especulação imobiliária, sendo o Ligue os Pontos uma potencial ferramenta para fortalecer essas pessoas. Domingos (Ligue os pontos) cita alguns sítios que já fazem parte do projeto, e aproveita para divulgar o formulário de inscrição (virtual e em papel) para os presentes que têm interesse em participar do Ligue os Pontos. Há a possibilidade de transporte que levem os participantes para os encontros, o que está sendo articulado com o subprefeito. Domingos (Ligue os Pontos) fala sobre a criação de redes entre os atores do território, citando o caso de Barragem, onde houve a articulação do trabalho artístico desenvolvido pela proprietária da RPPN Curucutu com escolas municipais localizadas na região das APAs. O Ligue os Pontos terá seu produto final divulgado, com plataforma virtual que mostrará quem são os comerciantes, mostrando informações e mapas e servindo como espaço para comunicar problemas e demandas.

Maurício (SVMA) pontua sobre a necessidade e a importância de quórum nas reuniões do Conselho para aprovações, partindo assim para a demanda do item 6, de Moção Conjunta. Maurício (SVMA) apresenta que na Câmara Técnica de Planejamento, a partir da proposta de integração dos Conselhos dos CADES da região, foi levantado que o CADES de Parelheiros está pouco fortalecido e de Capela do Socorro está desmobilizado e sem reunião há 2 anos. Assim, foi indicada a criação de uma



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR

Moção Conjunta entre as duas APAs, solicitando que o CADES de Parelheiros seja reorganizado e fortalecido, e que o CADES de Capela do Socorro seja reativado com abertura de processo eleitoral. A Moção foi escrita, mas como não há quórum, não poderá ser aprovada nesta reunião. Fátima (Centro Comunitário São Pancrácio) propõe que, para que não demore mais um mês, a aprovação seja feita de maneira conjunta com a reunião do Conselho Gestor da APA Capivari-Monos, somando o número de presentes da reunião futura com os presentes nesta reunião. A APA Capivari-Monos assinará, mas a Moção expressará o conjunto das duas APAs. O grupo concorda e a reunião segue para os informes.

IV. Informes

- **Integração de Conselhos e Fórum de Educação Ambiental: agosto;**
- **CT de Gestão Socioambiental – Ação Coletiva EMEI Vargem Grande;**
- **CT de Agricultura e Desenvolvimento Sustentável;**
- **CT Infraestrutura e Saneamento;**
- **CT Fiscalização e Monitoramento.**

O informe sobre a Integração de Conselhos e Fórum de Educação Ambiental ficará para a próxima reunião, uma vez que Ciléia não está presente. Maurício (SVMA) segue para o informe da Câmara Técnica de Gestão Socioambiental relativo à Ação Coletiva na EMEI Vargem Grande. A atividade segue a tendência das anteriores que tem como objetivo apresentar nas escolas o que é a APA e qual sua importância. Há a possibilidade de construção de um projeto permanente que envolva mais escolas. O informe sobre a Câmara Técnica de Agricultura e Desenvolvimento Sustentável é breve pois Roseli (SVMA) não está presente. Maurício (SVMA) comenta que terá doações de mudas, e na próxima reunião Roseli (SVMA) informará melhor sobre. Maurício (SVMA) segue para o informe da Câmara Técnica de Infraestrutura e Saneamento, comentando sobre a reunião com a SABESP, em que apareceu a demanda de Marsilac relativa aos gestores e ao equipamento instalado. Na próxima reunião terão informações específicas sobre o tema. Maurício (SVMA) pontua que essa Câmara Técnica tratará assuntos relativos não apenas ao saneamento, mas também à infraestrutura, agindo de maneira conjunta entre as duas APAs. O último informe é sobre a Câmara Técnica de Fiscalização e Monitoramento, e Maurício (SVMA) inicia falando sobre a complexidade



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR

do tema, uma vez há diversos problema devido às limitações do município e do estado e reforça a importância da participação de todos para driblar isso. Maurício (SVMA) coloca que há uma discussão interna sobre qual a responsabilidade do gestor na fiscalização dentro de uma APA. Fátima (Centro Comunitário São Pancrácio) pontua sobre a importância da união dos setores como forma de fortalecimento, buscando não se intimidar. Francisco de Paulo (microempreendedor individual) fala sobre a necessidade de ações efetivas no território, citando invasões de áreas de nascente que aconteceram próximas ao seu sítio. Maurício (SVMA) acrescenta que as ações devem ser feitas em áreas estratégicas, buscando assim uma potencialização. Rafael (BCCL) faz crítica às burocracias para a fiscalização das questões ambientais. Fátima (Centro Comunitário São Pancrácio) pontua sobre nascentes e riachos abandonados, e propõe que haja valorização das áreas, mostrando sua utilidade ambiental. Comenta que há diversos projetos que necessitam de apoio técnico para o desenvolvimento. Sônia Joana (UMAPAZ) reforça a importância da Câmara Técnica para articular as demandas e Maurício (SVMA) propõe que essas questões sejam levadas para a próxima reunião da CT de Fiscalização e Monitoramento. Francisco de Paulo (microempreendedor individual) pontua sobre a necessidade mostrar que há projetos na região, sendo que na reunião tem representantes de 3 projetos. Maurício (SVMA) propõe que seja marcada uma reunião para tratar dos 3 projetos, seguida de visita aos locais. Helen (SVMA) comenta sobre a pertinência das questões relativas à fiscalização, comentando que entre os próprios órgãos de fiscalização possuem déficit em relação ao conhecimento das leis ambientais, além de faltar articulação, sendo necessária a integração dos diversos órgãos que estão em torno do tema. Sônia Joana (UMAPAZ) pontua sobre a importância de cisão entre poder público e sociedade civil, sendo necessário o fortalecimento do Conselho Gestor para isso.

As 12h50min encerra-se esta Reunião Ordinária.

São Paulo, 30 de julho de 2019.



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR

Conferência:

Maurício de Alcântara Marinho
Presidente do Conselho Gestor
Gestor da APA Bororé-Colônia

Larissa Loyola Cavalcanti
Secretária Executiva

V. ANEXOS

Lista de presença



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR



PREFEITURA DA CIDADE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
CONSELHO GESTOR DA APA BORORÉ-COLÔNIA



LISTA DE PRESENÇA DE CONSELHEIROS REPRESENTANTES DA SOCIEDADE CIVIL
Reunião Ordinária do Conselho Gestor nº 136
DATA 30/07/2019

TITULARES

SUPLENTES

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO ILHA DO BORORÉ

Clovis Luis Cardoso
Associação de Moradores da Chácara Santo Amaro

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO COLÔNIA PAULISTA

André Luiz Vieira Barboza
Associação Cívica Colônia Alemã

Sidineia Aparecida Chagas
Instituto Brasileiro de estudo e apoio comunitário
- IBEAC

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO JARDIM VARGINHA

Vanda Bacelar
Vanda Bacelar
Cooperativa de trabalho, coleta e produção Parque
Cocaia - COOPERPAC

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO CHÁCARA SANTO AMARO

Edson Passos
Associação Comunitária Auri Verde

Antônio Carlos Perelra Silva
Associação de Moradores da Chácara Santo Amaro

ASSOCIAÇÕES DE MORADORES DO BAIRRO ITAIM

Odair Silva de Andrade
Associação Pró-Brasil

SETOR OU ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL ATUANTE NO TERRITÓRIO DA APA BORORÉ-COLÔNIA

Francisco de Paulo Ferreira Almeida Jr.
Microempreendedor individual

Bruno de Sousa Alves
ROAD Promoções de Eventos



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR

TITULARES	SUPLENTES
ASSOCIAÇÃO EMPRESARIAL DE TURISMO NO TERRITÓRIO DA APA BORORÉ-COLÔNIA	
<u>Ciléia da Silva Biaggioli</u> Centro Cultural Asé Ylé do Itzoocane	
ENTIDADES DA SOCIEDADE CIVIL ORGANIZADA DE FOMENTO PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	
<u>Felipe Gaspari</u> SESC Interlagos	
INSTITUIÇÕES DE ENSINO E PESQUISA	
<u>Flávio Angelo Rocumback</u> Associação Beneficente Vivenda da Criança	<u>Cintia Pastore</u> Associação Pequeno Príncipe
PRODUTORES AGRÍCOLAS	
<u>Emerson Xavier de Souza</u> Produtores Rurais	
PESCADORES	
<u>Vanderléa Rochumback Dias</u> Colônia Pescadores Z-17 Orlândia Feliciano	
ONGs AMBIENTALISTAS	
<u>Maria de Fátima Sahaiovsky</u> Centro Comunitário São Pancrácio	
Conferência:	
<u>Maurício de Alcântara Marinho</u> Presidente do Conselho Gestor	



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR

TITULARES	SUPLENTES
SECRETARIA MUNICIPAL DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE	
<u>Maurício de Alcântara Marinho</u>	
SUBPREFEITURA CAPELA DO SOCORRO	
<u>Juarez Alexandro Tavares Mai</u>	<u>Genival Lopes Rodrigues Filho</u>
SUBPREFEITURA DE PARELHEIROS	
<u>Silvio Martins da Silva</u>	<u>Luiz Reboças de Carvalho</u>
SECRETARIA MUNICIPAL DE DESENVOLVIMENTO URBANO	
<u>Marcia Petrone</u>	<u>Olga Maria Soares e Gross</u>
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE	
<u>Maria Cristina Pereira Santos</u>	<u>Elizabeth Cândido de Oliveira</u>
SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA	
<u>Tatiana Sollmeo</u>	<u>Ricardo Prado Tsukayama</u>
SECRETARIA MUNICIPAL DE HABITAÇÃO	



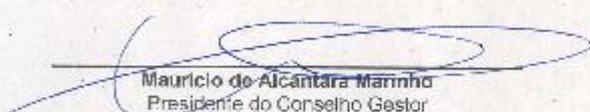
PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO



ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR

TITULARES	SUPLENTES
POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE SÃO PAULO – FM AMBIENTAL	
1º Ten. Paola Wohnrath Mele Somense	1º Ten. André de Carvalho Perez
GUARDA CIVIL METROPOLITANA – GCM	
Insp. Edson Hugó de Andrade Lopes	Insp(a) Maria Divanete Araujo
EMPRESA METROPOLITANA DE ÁGUAS E ENERGIA S.A. – EMAE	
Carlos Eduardo Gomes da Rocha	Daniel Jesus de Lima
SECRETARIA DO ESTADO DO MEIO AMBIENTE	
Renato Nunes	Guaraci Belo de Oliveira
SABESP	
Clodualdo Silveira	Aluizio Martiniano Silva

Conferência


Maurício de Alcântara Maranhão
Presidente do Conselho Gestor

4



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SÃO PAULO
SECRETARIA DO VERDE E DO MEIO AMBIENTE
DIVISÃO DE GESTÃO DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO

ÁREA DE PROTEÇÃO AMBIENTAL BORORÉ-COLÔNIA
CONSELHO GESTOR

